

PROVAS RETÓRICAS E MODALIZAÇÃO: OS EFEITOS ARGUMENTATIVOS DAS FORMAS DE DIZER

RUBIA ARAUJO BORGES (Autor)

Em termos gerais, este projeto teve como objetivo estudar os “índices de modalização” da linguagem associado aos estudos da (i) Linguística Enunciativa, (ii) Retórica/ Argumentação e (iii) Análise Discursiva. Para isso, houve uma primeira fase de recapitulação de conceitos e uma revisão bibliográfica sobre a tradição retórica aristotélica até o contexto atual dos estudos modernos da análise do discurso, argumentação e de uma abordagem funcionalista. O projeto visava cogitar a união da investigação argumentativa que se dá por meio das provas retóricas – ethos, logos e pathos- mas cuja manifestação linguística se revela através dos índices de modalização. Após esse primeiro momento de revisão bibliográfica e estudos sobre as diversas teorias da linguagem no referido contexto, percebe-se ao final uma união que culmina em um processo fantástico de funcionamento da linguagem e uma sintonia perfeita da persuasão concretizando-se. O próximo passo seria analisar um corpus do contexto social brasileiro para verificar o funcionamento dos índices de modalização construindo efeitos de sentido através de sua manifestação linguística. Estudando de forma mais aguçada vemos como as provas retóricas – logos, ethos e pathos – interagem entre si concomitantemente. A modalização, concretizada linguisticamente através do logos, constrói uma imagem do locutor (ethos), e isso repercute nas emoções do auditório (pathos). Então, torna-se tão pertinente este estudo, pois sempre soubemos da grandiosidade da argumentação e da arte retórica, mas como comprová-las linguisticamente? Os estudos dessa pesquisa permitiu-nos responder essa pergunta: a argumentação e os efeitos persuasivos são encontrados marcados através de modalizadores a a partir daí pode-se perceber/compreender o ethos do orador, dentro do lugar de fala em seu momento oportuno (topoi) e assim percebemos o jogo de efeitos de sentido através dos valores (doxa) de certo contexto social.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto